

EDITORIAL

A **Revista Temas em Educação**, em seu número 1, volume 26, disponibiliza oito textos para o leitor, cuja dispersão de objetos cognoscíveis encontra seu elo no interesse profícuo que cada autor, sozinho ou em parceria, confere a algum aspecto da problemática educacional. Pode-se dizer que esse seria o eixo articulador dos diferentes objetos de interesses dos escritos aqui publicados.

Na Seção *Artigo de Revisão*, encontram-se três produções de autores de diferentes lugares do país, preocupados e ocupados em adentrar as peculiaridades de algum aspecto da educação brasileira. Joedson Brito dos Santos (UFT), considerando que a avaliação em larga escala apresenta-se como um dos grandes desafios para o campo das políticas de educação brasileira, discute, em seu escrito, **Avaliação em larga escala na educação básica: uma discussão sobre o uso dos resultados para a melhoria da educação**, sobre algumas possibilidades e alguns problemas e limites do uso dos resultados dessas avaliações para melhorar a Educação Básica no país. No artigo, **A relação entre a aprendizagem, a avaliação e o sistema de ciclos**, Cíntia Nunes e Vânia Leite adentram a questão do tempo escolar em ciclos. Analisando o assunto, notam que, apesar dos esforços empreendidos, o nível de aprendizado dos estudantes ainda está abaixo do esperado. Essa conclusão resulta da análise de artigos publicados em eventos reconhecidos nacionalmente e em revistas da comunidade científica.

Na Seção, *Comunicação de trabalhos/pesquisas em andamento*, José Roberto Morais dos Santos, em seu texto, **A Ordem Franciscana no Brasil e suas implicações na constituição do Colégio Seráfico de Santo Antônio (1941-1971)**, apresenta uma discussão de cunho historiográfico, assentada nas primeiras décadas do Século XX sobre uma das páginas de nossa história, referente à experiência de práticas educativas ensejadas por religiosos cristãos-católicos, mais precisamente, da Ordem Franciscana, no solo brasileiro.

Na seção, *Ponto de Vista*, o leitor poderá encontrar mais quatro textos, cada um registrando a perspectiva e a curiosidade epistemológica de seus autores acerca do multifacetado e sócio-histórico acontecimento da educação. Inteligentemente, Edinara Kunz e Silva e Sidelmar Alves da Silva Kunz abordam no texto, **Direitos humanos da criança e do adolescente: processos democráticos e a disseminação de conhecimentos**, a difusão do conhecimento sobre os direitos dessas duas

categorias de sujeitos sociais como pressuposto do exercício da democracia. Centrando-se em rever a literatura, as autoras constataram a relevância desse acontecimento para consolidar a cidadania na sociedade brasileira. Situado em outro domínio do saber elaborado, Fernando Lionel Quiroga, na produção designada de **Antropologia interpretativa e Etnografia na pesquisa sobre escolarização em ambiente hospitalar**, adentra o universo das possibilidades etnográficas da antropologia interpretativa, como recurso metodológico na investigação sobre a escolarização em ambiente hospitalar, movido pelo entendimento de que esse fenômeno é um cruzamento intersubjetivo da saúde com a educação. Em seu exercício de reflexão, Lélío Favacho Braga e Antônio Joaquim Severino sistematizam em seu escrito, **Breves reflexões sobre o personalismo em Emmanuel Mounier**, uma profícua análise do caráter filosófico sobre a pessoa, às relações intersubjetivas de um ser com o outro distinto de si, que se afirmam mutuamente como ser pessoa, e não, como ser-coisa. Por fim, no texto, **O local e o universal como espaços de formação em Paulo Freire**, de autoria de Ettore Gelpi, há uma reflexão sobre a literatura publicada a respeito de Paulo Freire acerca dos trabalhadores. O texto informa que, na América Latina, a exemplo do Brasil, a precarização do trabalho masculino e do feminino se intensifica. Aponta, ainda, que, nessa conjuntura, há uma profunda necessidade de atualizar o caráter político da concepção freireana de educação, cujos escritos articularam muito bem o local e o universal como inquestionáveis e imprescindíveis na perspectiva do empoderamento político dos trabalhadores latino-americanos.

Como se pode ler, este volume publica uma série de escritos que poderão aguçar a curiosidade e aprofundar reflexões e estudos de seus leitores sobre a problemática da educação. Movidos por esse espírito, desejamos a todos e a todas uma excelente leitura.

Dr. Erenildo João Carlos
Editor-chefe